

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)
Escola de Serviço Social
Estado, classes e movimentos sociais II – 2022.2
Prof. Rodrigo Castelo <rodrigo.castelo@unirio.br>

Ementa: Os movimentos sociais na América Latina. Os diferentes movimentos sociais no contexto de redemocratização da sociedade brasileira. Controle Social. O debate contemporâneo na literatura brasileira e internacional. O Terceiro Setor.

Data e horário: terças-feiras, das 18h às 22h
Local: sala 314 do CCH
Pasta virtual: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/rodrigo.castelo>

Plano de aulas (60h)

***é expressamente proibido gravar vídeos ou áudios das aulas**

DATA	TEMAS	BIBLIOGRAFIA BASE
04/out	[1] Semana de integração acadêmica	
11/out	[2] Apresentação da ementa e plano de aula	
18/out	[3] Revisão geral sobre Estado, classes e movimentos sociais	
25/out	[4] Imperialismo e dependência na América Latina	IANNI (1974)
1º/nov	[5] A revolução cubana	CASTRO [1960] 2009
08/nov	[6] O Estado de contrainsurgência na América Latina	MARINI [1978] 2018
15/nov	<i>Feriado</i>	
22/nov	[7] Luta sindical contra a ditadura empresarial-militar brasileira	SANTANA (2014)
29/nov	[8] Luta armada contra a ditadura empresarial-militar brasileira	MARIGHELLA [1968] 1979
06/dez	[9] Transição democrática na América Latina	BORON (2010)
13/dez	[10] Neoliberalismo e as encruzilhadas da América Latina	CASTELO (2009)
19 a 31/dez	<i>Recesso de final de ano</i>	
03/jan	[11] A estratégia democrático-popular (EDP) e o PT	BRITO (2019)
10/jan	[12] A questão urbana e agrária no Brasil	ROSSETTO (2011)
17/jan	[13] Revisão geral e preparatório dos seminários	
24/jan	[14] Avaliação 2	
31/jan	[15] Avaliação da disciplina, vista de prova e segunda chamada	
07/fev	[16] Avaliação final	

Avaliações
Avaliação 1: fichas de leitura e trabalho discursivo
Avaliação 2: [a definir]

Bibliografia

Aula 4. Imperialismo e dependência na América Latina

IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. p.125-141.

Aula 5. A revolução cubana

CASTRO, Fidel. “Primeira declaração de Havana”. In: _____. *As declarações de Havana*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, [1960] 2009. p.91-98.

Aula 6. O Estado de contrainsurgência no Brasil e na América Latina

MARINI, Ruy Mauro. O Estado de contrainsurgência. *Revista de estudos e pesquisas sobre as Américas*, Brasília, v.12, n.3, p.1-15, 2018. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/repam/article/view/20985>. [2]

Aula 7. Luta sindical contra a ditadura empresarial-militar brasileira

SANTANA, Marco Aurélio. Trabalhadores, sindicatos e regime militar no Brasil. In: PINHEIRO, Milton (org.). *Ditadura: o que resta da transição*. São Paulo: Boitempo, 2014. p.171-194.

Aula 8. Luta armada contra a ditadura empresarial-militar brasileira

MARIGHELLA, Carlos. Carta à Executiva. In: *Escritos de Carlos Marighella*. Porto Alegre: Livramento, [1966] 1979. p.89-97. Disponível em <https://www.marxists.org/portugues/marighella/1966/12/01.htm>.

Chamamento ao povo brasileiro. In: *Escritos de Carlos Marighella*. Porto Alegre: Livramento, [1968] 1979. p.139-143. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marighella/1968/12/chamamento.htm>.

Documentário: Carlos Marighella - quem samba fica, quem não samba vai embora, de Carlos Pronzato. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=KkFozCuVm1M>.

Aula 9. Transição democrática na América Latina

BORON, Atilio. “Crise das democracias e os movimentos sociais na América Latina: notas para uma discussão”. In: *Encruzilhadas da América Latina no século XXI*. Rodrigo Castelo (org.). Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010. p.81-97.

Aula 10. Neoliberalismo e as encruzilhadas da América Latina

CASTELO, Rodrigo. “As encruzilhadas da América Latina e a militarização da ‘questão social’”. *Temporalis*, Brasília, n.18, jul./dez. 2009. p.17-33.

Aula 11. A estratégia democrático-popular (EDP) e o PT

BRITO, Cássius de. Os governos Lula como realização da estratégia democrático-popular. In: IASI, Mauro et al. (org.). *A estratégia democrático-popular: um inventário crítico*. Marília: Lutas anticapital, 2019. p.247-272.

Aula 12. A questão agrária e urbana no Brasil

ROSSETTO, Neuri. O MST e a reforma agrária popular: desafios e perspectivas. In: SEMERARO, Giovanni et al. (org.). *Gramsci e os movimentos populares*. Niterói: Editora da UFF, 2011. p.53-68.

Bibliografia geral

ABRAMIDES, Maria Beatriz; DURIGUETTO, Maria Lúcia (org.). *Movimentos sociais e Serviço Social: uma relação necessária*. São Paulo: Cortez, 2015.

ANTUNES, Ricardo. *O continente do labor*. São Paulo: Boitempo, 2011.

BAMBIRRA, Vânia. *La revolución cubana: una reinterpretación*. México D.F.: Nuestro Tiempo, 1974.

BORON, Atilio. *O socialismo no século 21: há vida após o neoliberalismo?* São Paulo: Expressão Popular, 2010.

BORON, Atilio. *Aristóteles em Macondo*. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2011.

CARONE, Edgar. *Movimento operário no Brasil*, vol.3 (1964-1984). São Paulo: DIFEL, 1984.

CASANOVA, Pablo González (org.). *América Latina: história de meio século*, 4 vols. Brasília: editora UnB, 1988.

Dos SANTOS, Theotonio. *Socialismo ou fascismo? O novo caráter da dependência e o dilema latino-americano*. Florianópolis: Insular, [1972] 2018.

FERNANDES, Florestan. *Da guerrilha ao socialismo: a revolução cubana*. São Paulo: Expressão Popular, [1979] 2007.

FREIRE, Silene de Moraes (org.). *Direitos humanos e questão social na América Latina*. Rio de Janeiro: Gramma, 2009.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Porto Alegre: L&PM, [1970] 2010.

GIANNOTTI, Vito. *História das lutas dos trabalhadores no Brasil*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

GUEVARA, Ernesto Che [1967]. “Mensagem à tricontinental: criar dois, três... muitos Vietnãs, é a palavra de ordem”. *Tricontinental*, suplemento especial, ano 41, novembro de 2007.

IASI, Mauro et al (org.). *A estratégia democrático-popular: um inventário crítico*. Marília: Lutas anticapital, 2019.

LEHER, Roberto; SETÚBAL, Mariana (org.). *Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis*. São Paulo: Cortez, 2005.

LINERA, Álvaro Garcia. *A potência plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia*. São Paulo: Boitempo, 2010.

LÖWY, Michael (org.). *O marxismo na América Latina: uma antologia de 1909 aos dias atuais*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

MARQUES, Morena Gomes. *Em busca da revolução brasileira: uma análise crítica da estratégia democrático-popular*. Curitiba: Prismas, 2015.

MAZZEO, Antonio Carlos. *Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa*. São Paulo: Boitempo, 2015.

OBSERVATORIO SOCIAL DE AMÉRICA LATINA (OSAL). Números da revista disponíveis em: <http://www.clacso.org.ar/institucional/lh3.php>.

OSORIO, Jaime. *O Estado no centro da mundialização*. A sociedade civil e o tema do poder. 2. ed. São Paulo: Expressão popular, [2014] 2019.

PCB: vinte anos de política (1958-1979). São Paulo: Ciências Humanas, 1980.

POLOP [1967]. “Programa socialista para o Brasil”. In: *POLOP: uma trajetória de luta pela organização independente da classe operária no Brasil*. Centro de Estudos Victor Meyer (org.). Salvador: Centro de Estudos Victor Meyer, 2009. p.97-128.

REIS FILHO, Daniel Aarão; SÁ, Jair Ferreira de (orgs.). *Imagens da revolução: documentos políticos das organizações clandestinas de esquerda dos anos 1961-1971*. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

RIBEIRO, Darcy. *As Américas e a civilização: processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

SADER et al. *Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006.

SANTOS, José Vicente dos (org.). *Revoluções camponesas na América Latina*. São Paulo: Ícone; Campinas: Editora Unicamp, 1985.

SEOANE, José e TADDEI, Emilio (orgs.). *Resistências mundiais: de Seattle a Porto Alegre*. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: LPP; Buenos Aires: Clacso, 2001.

Vários autores. *História do marxismo*, 6 vols. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

WOLF, Eric. *Las luchas campesinas del siglo XX*. México D.F.: Siglo XXI, 1972.

Filmografia

A batalha do Chile, de Patricio Guzmán. Parte 1 (1975), 100 min; parte 2 (1977), 90min; parte 3 (1979), 82 min.

A casa dos espíritos, de Billie August (1993). 150 min.

Alexina: memórias de um exílio, de Stella Maris e Cláudio Bezerra (2012).

A revolução não será televisionada, de Kim Bartley e Donnacha O'Briain (2003). 74 min.

Ao sul da Fronteira, de Oliver Stone (2010). 78 min.

Che, de Steven Soderbergh (2008). 126 min.

Che, a guerrilha, de Steven Soderbergh (2009). 131 min.

Cidadão Boilensen, de Chaim Litewski (2009). 92 min.

Condor, de Roberto Mader (2007). 103 min.

Diários de motocicleta, de Walter Salles (2004). 128 min.

Estado de sítio, de Costa Gavras (1972). 120 min.

Hércules 56, de Sílvio Da-Rin (2007). 94 min.

Jango, de Sílvio Tendler (1984).

Machuca, de Andrés Wood (2004). 120 min.

Marighella, retrato falado de um guerrilheiro, de Sílvio Tendler (2010).

Memórias do subdesenvolvimento, de Tomás Gutiérrez Alea (1968)

Missing, o desaparecido, de Costa Gavras (1982). 122 min.

O segredo dos seus olhos, de Juan José Campanella (2009). 127 min.

Pachamama, de Eryk Rocha (2008). 105 min.

Rua Santa Fé, de Carmen Castillo (2007). 163 min.

Salvador Allende, de Patricio Guzmán. 100 min.